

152 Prisão de sem-terra é condenada

O presidente Fernando Henrique Cardoso manifestou ontem insatisfação com a prisão de quatro líderes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra) no Pontal do Paranapanema. Diolinda Alves de Souza, Láercio Barbosa, Claudemir Cano e Felinto Procópio estão presos desde o dia 25 de janeiro. “Na minha opinião, quanto mais gente livre, melhor”, disse FHC. “Não vejo razão para manter as pessoas presas”, completou. Ele deixou claro, entretanto, que esta é uma questão pertinente à Justiça. “O Executivo não pode

pressionar o Judiciário, eu só posso dar minha opinião pessoal”.

As declarações foram dadas pelo presidente após a solenidade de instalação do Grupo de Trabalho de Valorização da População Negra. O presidente da Central Única dos Trabalhadores, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, que compareceu à cerimônia, aproveitou a ocasião para pedir ao Presidente que intercedesse em favor da liberação dos líderes, entre eles Diolinda, mulher de José Rainha Júnior, principal liderança do MST no Pontal.